



autogestão

...organização e luta!

nº 02
maí / 11



Organização Popular - RJ / Estudantil
<http://organizacaoapopular.wordpress.com>
organizacaoapopular@gmail.com



Carta Aberta das/dos estudantes reunidas/os no IX ELAOPA à Sociedade

Versão resumida.

O documento completo encontra-se em:
<http://www.elaopa.org>

Entendendo o aprofundamento do modelo neoliberal na América Latina e suas medidas para precarização do ensino, dentro da universidade pública percebemos que o governo brasileiro contribui para o aumento das universidades privadas adotando medidas como o PROUNI, ao mesmo tempo implementando projetos fragmentados da Reforma Universitária [...] Estes acabam por provocar o **sucateamento das universidades públicas e privatização das mesmas**.

Tendo o movimento estudantil papel fundamental na **resistência** contra estes projetos e na formação do ensino socialmente referenciado, acreditamos que este deva ser combativo em relação às reformas que precarizam a educação e a todos os ataques que afetam direta ou indiretamente as/os estudantes. [...]

Entretanto o movimento estudantil está em **crise**, apresentando diversos problemas estruturais e conjunturais como o **aparelhamento político partidário** que impede a autonomia dos movimentos, burocratização interna, falta de discussão política, hierarquização e distanciamento das tomadas de decisões da base das/dos estudantes (disparidade). [...]

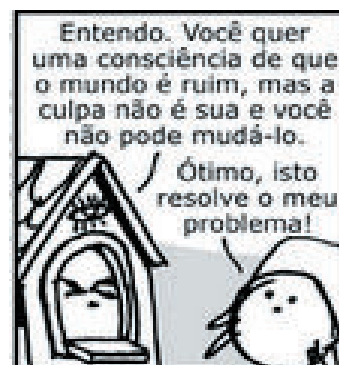
Estas práticas contribuem com a desmobilização e o afastamento das/dos estudantes, tornando o movimento estudantil um palco de disputa de hegemonia e não de **construção política coletiva**.

Por estes motivos nós, estudantes de diversas instituições de ensino superior no Brasil, defendemos um movimento estudantil autônomo de partidos e efetivamente democrático através da construção coletiva, pela base, de um projeto de educação referenciado na construção de uma **sociedade igualitária**.

Lutar, criar, Poder Popular!

Jarinú, 24 de janeiro de 2011.

Comissão Estudantil IX ELAOPA.



.....
PÉROLAS...

**“No Brasil, só não estuda quem não quer.”
(Dilma Rousseff)**

A **Organização Popular** é uma articulação de indivíduos inseridos em diferentes movimentos sociais (sindicatos e movimentos populares do campo e da cidade) e de caráter anticapitalista. No movimento estudantil lutamos para que este seja construído pela base, através da democracia direta e autogestão. Atuamos no: CAMMA/UFRJ, CACS/UFRJ, CAHIS/UFF, CASS/UFRJ.

IX ELAOPA

Arriba las/os que luchan!

Aconteceu na cidade de Jarinú na grande São Paulo o IX ELAOPA nos dias 22, 23 e 24 de janeiro. O ELAOPA - Encontro Latino-Americano de Organizações Populares Autônomas, que surgiu em 2003 como um contraponto ao Fórum Social Mundial e pela demanda dos movimentos autônomos de se organizarem para o fortalecimento do Poder Popular.

Em torno de 500 pessoas de dezenas de organizações populares anticapitalistas, movimentos sociais, coletivos feministas, ecologistas, movimentos camponeses, de desempregadas/os, educadoras/es populares, entidades e coletivos estudantis; dentre outras organizações de vários países do continente, se reuniram de forma autogestionária no interior de São Paulo para debater pautas internacionais e construir uma agenda de lutas coletivas.

O tema central foi o **IIRSA** (Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana) onde foi denunciado seu caráter imperialista cujos investimentos em alterações espaciais no continente tem como única função atender as novas demandas do neoliberalismo.



Discutimos como em cada país se expressa esta política e como os movimentos autônomos tem se organizado a favor da luta popular para a conquista de suas necessidades. No Brasil temos claras expressões do **IIRSA** como o **PAC**, o **REUNI**, o corte de verba para as políticas sociais e a forte repressão e criminalização dos movimentos sociais que se manifestam contra ela.

Dentro do encontro, separados em comissões com temas específicos como gênero, raça e etnia, burocratização dos movimentos, educação popular e movimento estudantil, construímos uma agenda de lutas onde cada área específica colocou suas demandas e estratégias de atuação de forma democrática.

Na Comissão Estudantil ficou evidente o problema da constante burocratização, aparelhamento de entidades por partidos e organizações que **violam** a autonomia das/os estudantes cujo reflexo é o crescente distanciamento das/os mesmas/os da luta por seus direitos.

Publicamos aqui a Carta da Comissão Estudantil do IX ELAOPA (*página 01*) que convoca todas/os as/os estudantes a lutar por suas demandas através da construção horizontal e coletiva do movimento, sem caciques políticos, vanguardas ou qualquer ferramenta de enfraquecimento da organização popular autônoma!

O movimento autônomo reconhece que as organizações de trabalhadoras/es e estudantes deve ser liderada pelas/os mesmas/os sem qualquer tipo de opressão ou estrutura que possibilite que estes não possam determinar as ações de seu movimento.

ARRIBA LAS QUE LUCHAN! ARRIBA LOS QUE LUCHAN!

II FEIRA DE TODAS AS LUTAS!

Com grande sucesso, foi realizada pelo Centro Acadêmico Manuel Maurício Albuquerque (CAMMA), pelo Centro Acadêmico de Ciências Sociais (CACCS) e pela Rádio Pulga, a **II Feira de Todas as Lutas**, no pátio do IFCS!

A 2ª edição da Feira, cujo tema foi a “Questão Agrária”, teve a participação ampliada. Além da presença do Assentamento Terra Prometida do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), contamos com a participação do Movimento dos Trabalhadores Desempregados Pela Base - RJ, Ocupação Flor do Asfalto, Cooperativa Roça - do Complexo da Maré e Cooperativa Faisca.

Nós da OP/Estudantil trabalhamos ativamente na construção deste evento, compreendendo que a relação de solidariedade entre o campo e a cidade é essencial numa perspectiva de construção do **poder popular**. É nessa relação direta e independente de calendários eleitorais que construímos um povo forte, que sem depender de intermediários (partidos, parlamentares e burocracias) pavimenta o caminho de uma sociedade livre. Ao garantir a venda dos produtos destes movimentos no espaço universitário, ocupamos o latifúndio do saber em prol de projetos de emancipação. E que venham mais feiras!

Criar um povo forte! Avante as/os que lutam!

